

O NOVO PÁLIO SATÂNICO de BENTO XVI

dell'Ing. Franco Adessa



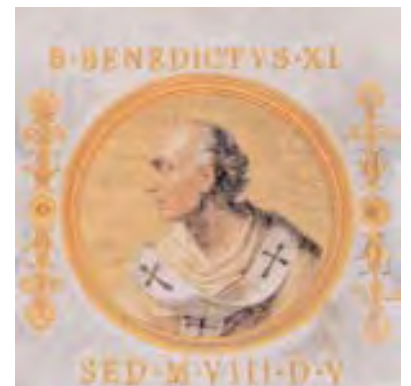
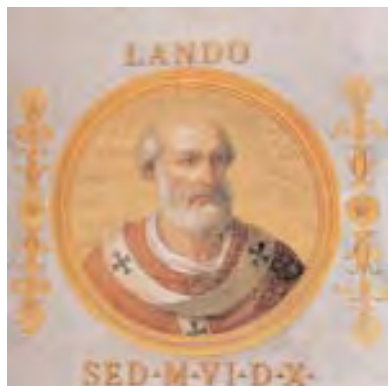
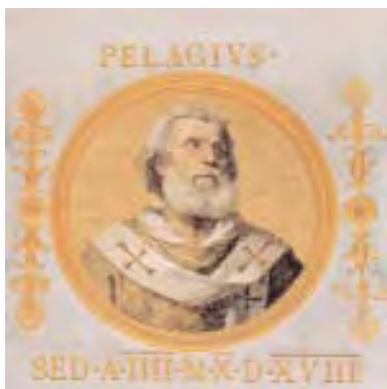
**Un Pálio que,
com símbolos ocultos,
glorifica
o Homen-Deus,
Lúcifer
e a satânica
Tríplice Trinitade
maçônica!**

**Un Pálio que
substitui
a salvação
das almas pelo
cruel engano de
uma “paz” que
em breve deflagrará
em guerra mundial.**

O PÁLIO DA “COROAÇÃO”



Vaticano, 25 de Abril de 2005. No dia da “coroação”, **Bento XVI** recebe um Pálío semelhante aos usados por muitíssimos Papas do passado.



O NOVO PÁLIO SATÂNICO

Em 29 de Junho de 2008, dia de São Pedro e São Paulo, **Bento XVI** inaugurou o seu novo Pálio.

Monsenhor Guido Marini, responsável das celebrações litúrgicas pontificias, explica no Osservatore Romano o motivo desta revolução dos símbolos: «**As grandes revoluções entrevêm-se nas pequenas coisas. E a defesa de um credo partilha sempre os seus símbolos,** mais ou menos antigos, mais ou menos esquecidos, oxalá mais fortes.

«Seguindo a seu modo o fio que liga **espiritualidade e fiscalismo, Bento XVI está levando a cabo uma grande revolução com pequenos gestos: tentar o relançamento da religião católica utilizando a força física e simbólica do rito, dos objectos, dos símbolos e dos paramentos.**

«**Se uma liturgia está cansada** – como pode ser a católica e da Santa Missa – o seu relançamento, a sua confiança passa pela celebração da Missa em latim, mas também pela **estola branca de lã (pálio) revista e correcta,** dos cha-



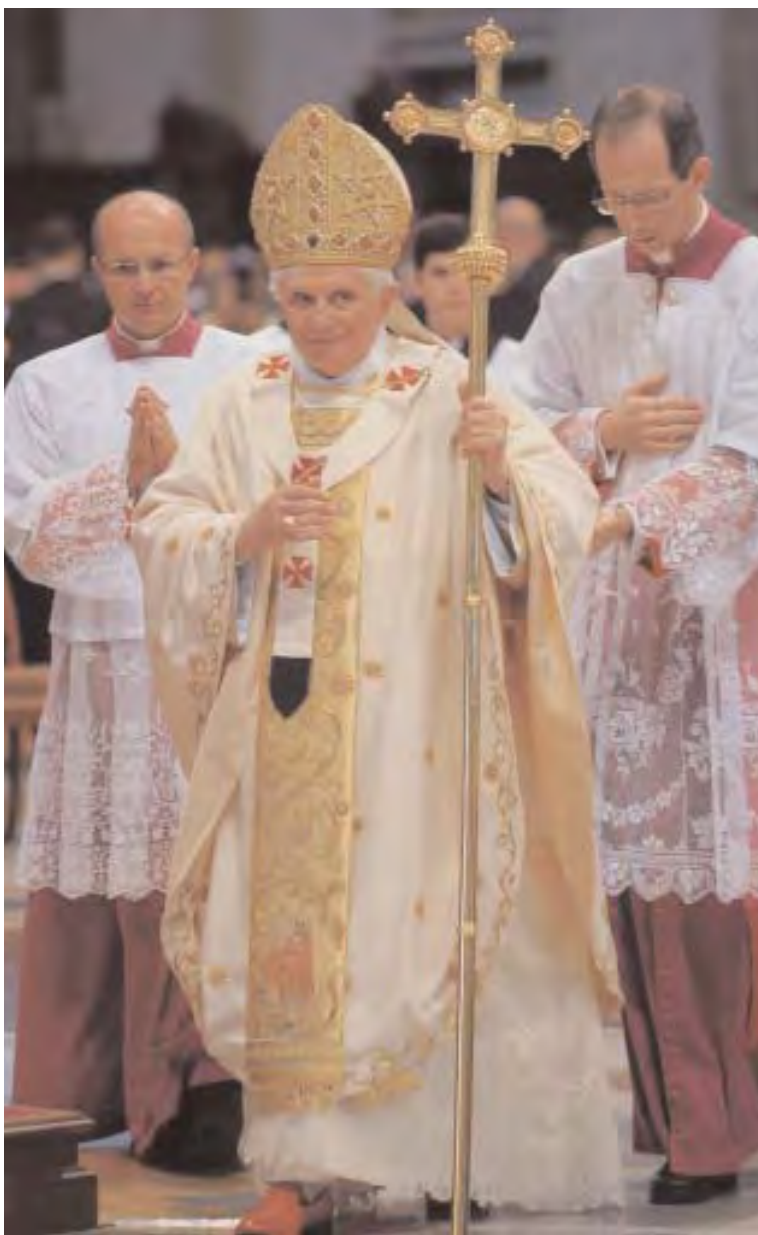
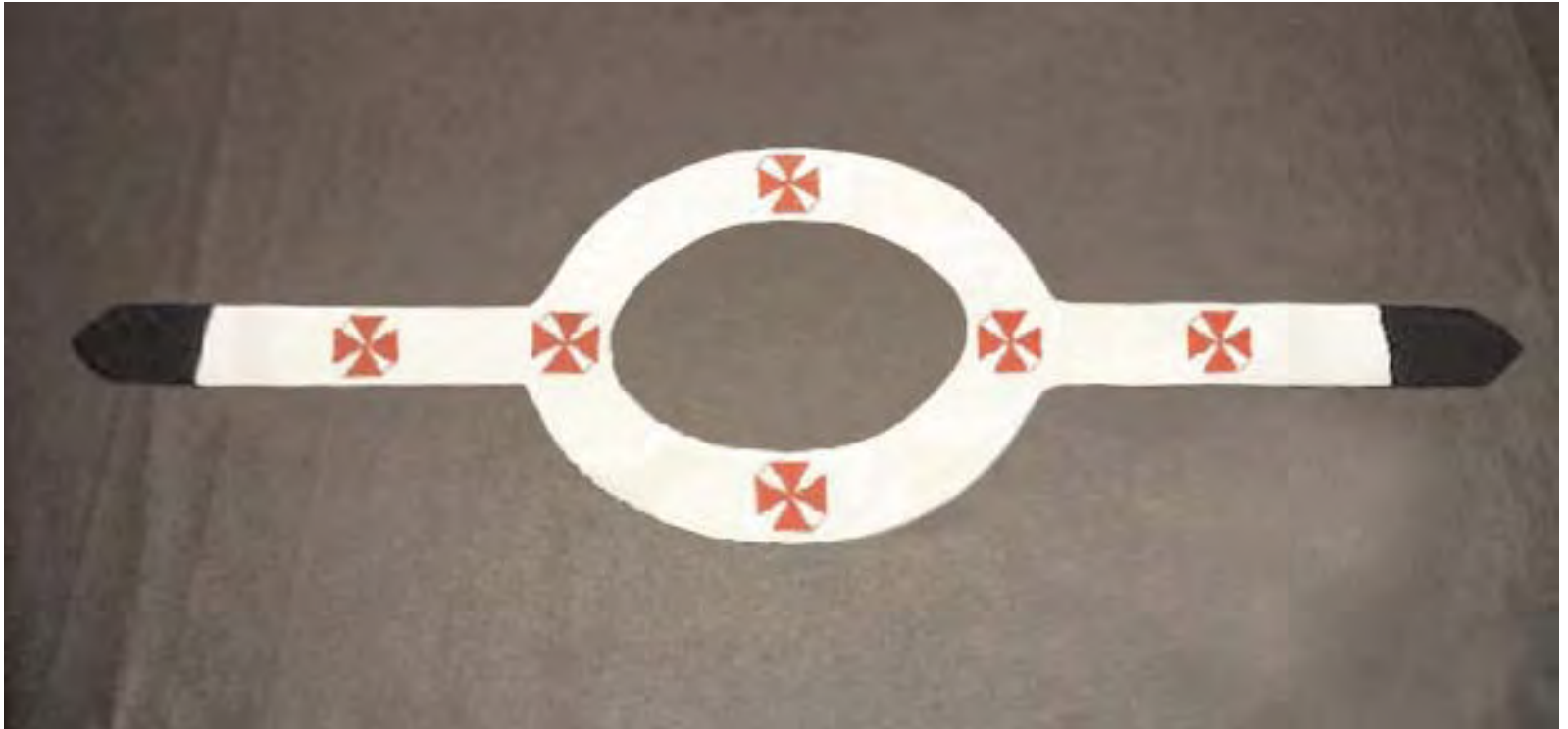
Bento XVI com o novo Pálio, inaugurado em 29 de Junho de 2008, Festa de São Pedro e São Paulo, e que substitui o anterior da sua “coroação”.

péus de abas largas aos mo-cassins do mesmo tom de vermelho antigo, dos outros barretes e palas aos grandes crucifixos peitorais. (...)

«Hoje, dia de São Pedro e São Paulo, celebrando Missa em São Pedro, **o Pontífice deu outro passo de um percurso, na realidade iniciado no começo do seu pontificado. Percurso espiritual, mas sobretudo “político”, muito mediático, que alguém ousa mesmo dizer “à moda”.** (...)

«Como anunciado há três dias pelo Osservatore Romano (...) esta manhã **o Papa inaugurou um novo pálio,** símbolo do **Bispo Bom Pastor** e juntamente do **Cordeiro crucificado,** o paramento que, mais do que tudo, faz a Igreja comunidade.

«Na realidade, trata-se de recuperar o **velho pálio que tem uma forma circular fechada,** com os dois extremos pendentes sobre o peito e sobre as costas. **As cruces que o adornam permanecem vermelhas, mas a forma é maior e alongada.** “**Recuperaram-se alguns aspectos da forma anterior ao pontificado de João Paulo II**”, explicou Monsenhor Marini.



Bento XVI com o novo Pálio, inaugurado em 29 de Junho de 2008, “que recuperava o antigo pálio de forma circular fechada com os dois extremos pendentes no peito e nas costas.

As cruces que o adornam permanecem vermelhas, mas a forma é maior e mais longa”.

Porquê as 5 cruces vermelhas, símbolo das 5 chagas de Cristo, se tornaram 6 cruces Templárias? E o que simbolizam?

O novo Pálio, inaugurado em 29 de Junho de 2008, por Bento XVI, retomou a forma que adoptou João Paulo II e o mesmo tipo de Cruzes Templárias, não pretas, mas vermelhas.

«O pálio pontifício, paramento litúrgico usado desde a antiguidade, é um tecido de lã branca, que só usam os Papas e os Metropolitanos (o do Pontífice é diferente dos Arcebispos). Até agora, Bento XVI usou uma estola semelhante à usada antes do século X, cruzada sobre os ombros e com cinco cruces vermelhas, símbolo das chagas de Cristo. “Mas era incómodo – confessa Monsenhor Marini, sem todavia dizer porquê – e criou vários e fastidiosos problemas no início do Pontificado”.»

Assim, em 29 de Junho de 2008, Bento XVI muda o seu velho Pálio, que tinha recebido em 25 de Abril de 2005.

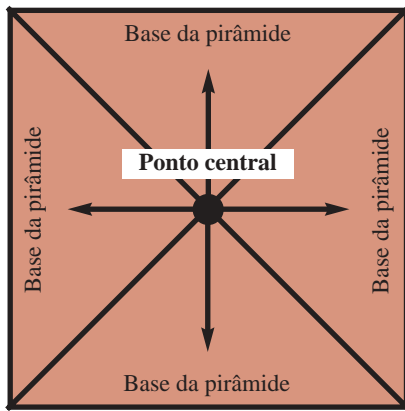
O anterior era uma larga faixa de tecido de lã branca, na qual se viam cinco cruces vermelhas, muito semelhante aos usados por muitos Papas em séculos passados.

O que se depreende da explicação de Mons. Marini é que «Bento XVI está conseguindo uma grande revolução por meio de pequenos gestos: tentar o relançamento da religião católica, utilizando a força física e simbólica do rito, dos símbolos e dos paramentos».

De que grande revolução se trata? Porquê um Papa deverá fazer uma grande revolução? E, sobretudo, porquê “o relançamento da religião católica está confiado à “força física e simbólica do rito, dos objectos, dos símbolos e dos paramentos”? e porquê “no relançamento da liturgia católica cansada e da Santa Missa a sua confiança... também [passa] pela estola branca de lã (pálio) revista e correcta, dos chapéus de abas largas aos mocassins do mesmo tom de vermelho antigo, dos outros barretes e palas aos grandes crucifixos peitorais”?

Mas não era a Teologia Católica que “lançou” a Religião Católica? E não foi, talvez, uma “nova” Teologia Católica a gerar “cansaço” na Liturgia e na Santa Missa? E não é o próprio “relançamento” desta Teologia Católica a verdadeira Contrarrevolução – e não a “grande revolução” – a fazer?

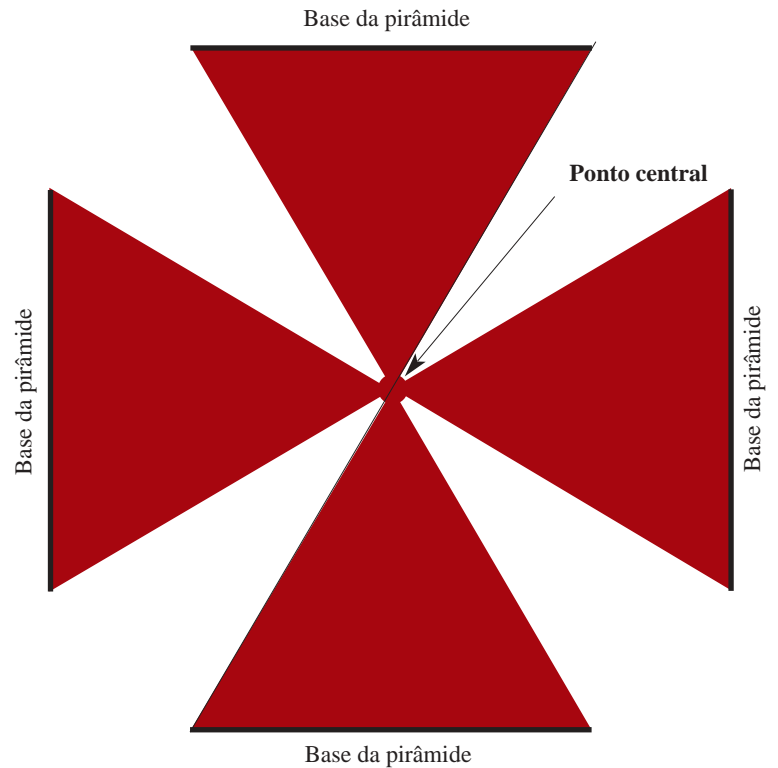
A figura ao lado deriva de um **Pedra cúbica pontiaguda**, isto é, um **cu**bo sobrepujado por uma **pirâmide** com a mesma base quadrada da face do cubo. A **Pedra cúbica pontiaguda** representa o **Homem-Deus** da Maçonaria.



Se se cortam os lados da pirâmide e se abrem estes, elevando-os sobre um plano horizontal passando pelo Ponto central, vértice da pirâmide, obtém-se a **Cruz Templária**, representada ao lado.



O tipo de **cruz vermelha** que aparecia no **antigo Pálio** que **Bento XVI** usava no dia da sua “coroação”, em 25 de Abril de 2005.



O tipo de cruz que aparece no **novo Pálio de Bento XVI**, chama-se **Cruz Templária vermelha**, e é formada por 4 triângulos convergentes num **Ponto central**.

O ritual do 32º grau da Maçonaria R.E.A.A., designado “**Príncipe do Real Segredo**”, revela ao Maçã o segredo da “**Coroa**”, isto é, **Lúcifer em pessoa**; e para fazer isto, utiliza a **Cruz Templária Vermelha**. Eis como **Mons. Leone Meurin** ilustra o significado cabalístico desta **Cruz**.

«Os cinco últimos graus da Maçonaria de Rito Escocês Antigo e Aceite (do 29º ao 33º) são designados **graus templários**, porque os judeus foram bastante sagazes para ver nestes religiosos decadentes o melhor instrumento de que se podiam servir para a sua **Grande Obra**, e também porque a sua **Cruz Templária** era um símbolo admirável para a sua doutrina cabalística, nascida atrás dos emblemas do grau 32º.

«A **Cruz Templária**, de facto, neste grau aparece como decoração **na gola, no cordão, na faixa, e como joia**. Querendo penetrar mais profundamente nos emblemas da franco-maçonaria, descobrir-se-á que **a Cruz Templária é o desenvolvimento da Pedra cúbica pontiaguda**.

«Desde o **vértice desta pirâmide quadrangular** traçam-se quatro linhas perpendiculares aos quatro lados da sua base e, erguendo a base e a perpendicular sobre um plano horizontal que passa pelo **Ponto central**, obtém-se a **Cruz Templária**. As **quatro perpendiculares** representam a **geração quádrupla** e as **quatro bases, os 4 mundos**.

«O **Ponto central** representa a **Coroa da Cabala** que, sucessivamente, o ritual do 32º grau revelará ao maçã ser **Lúcifer em pessoa**.

«A **Cruz Templária** e a **Pirâmide** têm o mesmo idêntico significado.

«Ora, **O 32º grau é o grau da Coroa**, representada pelo **Ponto Central** da **Cruz Templária** e pela **Ponta vértice da Pedra cúbica pontiaguda**».

(Leone Meurin, **op. cit.**, pp. 375-377)

Porquê, agora, confiar o “**relançamento da religião católica**” àquilo que **Mons. Marini**, em síntese, chama: «**percurso espiritual, mas sobretudo “político”, muito mediático... à “moda”**»?

Não existe dúvida de que o “**relançamento**” de uma religião parte apenas da sua verdadeira **Teologia**. E, então, porquê este desacerto no discurso de **Mons. Marini**? Ou então, este “**percurso espiritual, mas sobretudo político**”, fundamenta-se numa “**teologia**” cujos conteúdos podem fazê-la avançar só com a “**força física e simbólica... dos objectos e dos símbolos**”? E porquê esta preferência?



Emblema heráldico do 32º grau R.S.A.A.

Uma vez revelado que o **Ponto central** da **Cruz Templária** é a **Coroa cabalística**, o ritual do 32º grau faz outra revelação.

Depois de 9 perguntas ao Candidato sobre o significado das três aves: **Corvo (cor preta: desordem e morte)**; **Pomba (cor branca: geração dos indivíduos)**; e **Fénix (cor vermelha: emblema da natureza aperfeiçoada)**, Mons. Leone Meurin diz:

«O **Ponto essencial, ainda não revelado ao Candidato do 32º grau, é a “Coroa” da Cabala; numa palavra, Lúçifer em pessoa.**

«A **Fénix** que renasce das cinzas é a **grande mentira panteísta** da transformação eterna de tudo o que é.

«As três aves, por conseguinte, significam: a **Fénix**, o universo que se renova eternamente, porque formado pela **Pomba** e pelo **Corvo**, os dois **Princípios do Bem e do Mal**.

«O **corvo preto** e a **pomba branca** representam o **monstro filosófico** simbolizado pela **águia branca e preta de duas cabeças**, o hermafrodita que significa a antítese do Bem-Mal, matéria-espírito, poder temporal-espiritual, do género masculino-feminino, as colunas **J e B**, os dois chifres ao lado do archote na testa do **Bafomé...**» (Meurin, op. Cit., pp. 377-378).

«Mas nós apenas sabemos que o **Bafomé não é a representação do Diabo, mas a do Deus-Pã, o Deus da nossa escola de filosofia moderna (...)**, o Deus da escola gnóstica primitiva, o **próprio Cristo do sacerdócio dissidente**» (A.L. Constant, “Il Dogma e il Rituale dell’Alta Magia”).

«O **Bafomé**, o deus da cabeça de bode, mas que reúne também as características de touro, de cão, de burro; um deus de torso andrógino, de asas de corvo e de pés caprinos que, na monstruosidade das suas formas concilia o inconciliável, cuja figura reclama o **sincretismo “ecuménico”**. Um deus que tem uma significação precisa, mas só se lido satanicamente, ao contrário: **TEMpli Omnium Hominum Pacis ABbas**» (C.A. Agnoli, “La Rivoluzione francese nell’opera della Massoneria, p. 139).

Assim, **as três cores Preta, Branca e Vermelha**, simbolizam a **Grande Obra** da Maçonaria e o **Bafomé** é o deus que promete a **Paz Universal entre os homens**: uma mensagem cativante mas falsa; um logro com o qual os vértices da Maçonaria querem, pelo contrário, realizar a sua **Grande Obra**:

1. a **destruição da orem actual do mundo**;
2. a **criação de um Império Universal judaico-maçónico**;
3. a **conquista do Universo para Lúçifer triunfante sobre Deus**.

Durante séculos, o **Pálio** teve **cruzes pretas ou vermelhas** e uma forma alongada dos braços verticais em relação aos horizontais. Existiram até cruzes com braços diferentes e muito semelhantes a cruzes templárias, que não convergiam num ponto mas numa área quadrada ou rectangular.

A forma da **cruz preta de braços curtos, iguais ou diferentes** encontra-se também, com variantes, no Pálio de todos os últimos Papas, de **Pio X a João Paulo II**.

Com o advento de **Bento XVI** acontece uma coisa estranha.

Enquanto o **Pálio** da sua “coroação” era uma estola de tipo antigo, cruzada nos ombros e com **“cinco cruzes vermelhas símbolo das chagas de Cristo”**, com os braços verticais mais longos do que os horizontais, o seu **brasão, que incorpora o símbolo do Pálio** – nunca acontecido anteriormente com nenhum Papa – apresenta já **três Cruzes Templárias vermelhas**, compostas por **4 triângulos convergentes no ponto central da cruz**.

Porquê esta diferença? Por outro lado, em 29 de Junho de 2008, **Bento XVI modificou o Pálio**, voltando ao antigo tipo de forma circular fechada, com os dois extremos pendentes no peito e nas costas, mas com **seis Cruzes Templárias, sempre vermelhas, “mas com forma maior e mais longa”**.

Se as **cinco cruzes** no Pálio anterior eram o símbolo das **5 chagas de Cristo**, certamente não se pode pretender que as novas **seis Cruzes Templárias vermelhas** tenham ainda o mesmo significado. E depois, as cruzes **continuando vermelhas**, porquê **“têm forma maior e mais longa”**?

De qualquer modo, permanece um facto: pela primeira vez na História da Igreja, **um Papa adopta Cruzes Templárias vermelhas no seu Pálio!** E, também pela primeira vez, **um Papa insere o símbolo do Pálio no seu brasão**.





Acima: Detalhe da **Cruz Templária** preta que ostentava o Pálio de **João Paulo II**.

Abaixo: Detalhe da **Cruz Templária** vermelha que aparece no novo Pálio de **Bento XVI**. Conforme afirmado por **Mons. Marini**, estas novas cruces, “mesmo tendo recuperado alguns aspectos da forma precedente do Pontificado de João Paulo II (isto é, a forma da Cruz Templária – N.A.), têm, todavia, “**forma maior e mais longa**”.



Ora, se as **seis Cruzes Templárias** vermelhas, evidentemente, já não podem simbolizar as **5 chagas de Cristo**, então, o que representam? Foram alterados o número, a forma e as dimensões das cruces sem uma razão válida? E se a razão é válida, porquê não dá-la a conhecer?



A **Cruz Templária** assume os seguintes significados:

1. **Culto do Falo:** «A **Cruz Templária** revela a **ideia Mãe da Cabala**: é o sinal da quádrupla geração que produz os 4 mundos... é o Falo, a força geradora que abre todos os tesouros da natureza»;
2. **Culto do Homem:** «A **Cruz Templária** exprime, na unidade dos triângulos convergentes no centro, os significados da espiritualidade divina e da sua imanência no homem»;
3. **Culto de Lúcifer:** «A **Cruz Templária** oculta o **Tetragrama Sagrado Hebraico** com as letras do nome divino **IHWH** - isto é, do Deus cabalístico **Lúcifer** – N.R.

Estes três Cultos são os três princípios animadores das três séries de 11 graus da Maçonaria R.E.A.A. **para obter a corrupção do corpo, da alma e do espírito** do mação.

Para o mação **Gorel Porciatti**, a **Cruz Templária** tem outro significado interessante: «Enquanto a **Cruz Latina** corresponde ao **cubo**, símbolo da Terra no plano subjacente, a **Cruz Templária** corresponde ao desenvolvimento da **pirâmide**, símbolo do **Foco Universal** no plano suprajacente».

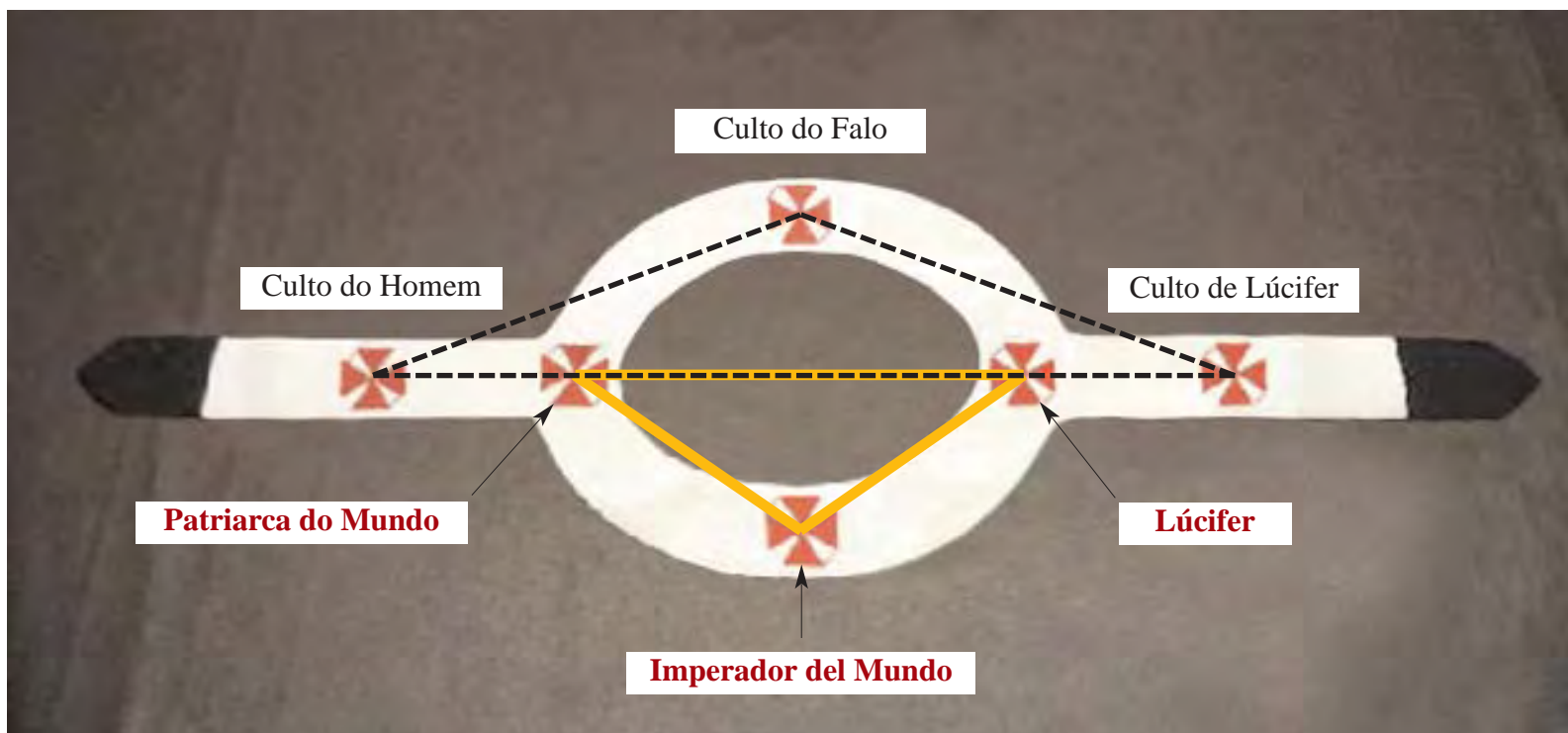
Pela sua característica de simbolizar o “**vértice**” e o “**foco**” sobranceiro à Terra, a “**pirâmide**” foi assumida como símbolo da satânica **Ordem dos Iluminados da Baviera**, a qual, de facto, é o **vértice** de todas as Obediências maçónicas.

Os **Iluminados**, todavia, têm também outro notório símbolo: o “**archote**” que, além de aparecer entre os chifres de **Bafomé**, em tantas pinturas, quadros e estampas, glorifica o “**espírito**” e o “**génio**” da Revolução Francesa; isto é, a própria **Ordem dos Iluminados** é que foi a verdadeira **alma** e **motor** desta Revolução, que oferece o “**archote**” ao homem, **para o libertar de Deus e da Sua Lei**.

Na simbologia maçónica, **quando um símbolo é colocado sobre outro**, significa que o símbolo sobreposto “**transcende**” o que está debaixo, isto é, “**supera**”, “**ultrapassa**”, “**existe fora e sobre a realidade subjacente**”!

Ordenando toda esta simbologia, em sentido hierárquico maçónico, **no campo espiritual**, obtêm-se a seguinte sucessão:

1. a **Cruz latina** indica a **Religião católica**, para uso dos profanos;
2. a **Cruz Templária** indica a **Religião gnóstica-maçónica** com os seus **três Cultos** maçónicos, para uso dos mações;
3. a **Cruz Templária**, entendida como **Pirâmide**, indica a **Doutrina Ateia comunista dos Iluminados da Baviera**;
4. o **Archote** sobre a Cruz Templária, indica o **Supremo Pontífice da Maçonaria Universal** ou **Patriarca do Mundo**.



Representação do novo Pálio de Bento XVI com as seis Cruzes Templárias vermelhas dispostas nos vértices de dois triângulos.

Procuremos dar um pouco de luz a este “mistério”. Antes de tudo, estas **Cruzes Templárias** são um “símbolo admirável para a doutrina cabalística nascida dos emblemas do 32º grau”.

Além disso, a **Cruz Templária** é o desenvolvimento de uma **Pedra cúbica pontiaguda**, que simboliza o **Mestre mação**, o **Homem-Deus** da Maçonaria e cujo vértice mais alto representa **Lúcifer em pessoa**.

Depois, a **Cruz Templária** tem o mesmo significado da “**pirâmide**”, símbolo da satânica **Ordem dos Iluminados da Baviera**, o qual ainda se ornamenta com o símbolo do “**archote**” para indicar o “**espírito de Lúcifer**”, que se faz adorar sob a aparência de **Bafomé**.

Ora, observemos as **6 Cruzes Templárias vermelhas** no Pálio: são dois grupos de três cruzes dispostas nos vértices de dois triângulos (traço ouro e preto). As **três cruzes**, nos vértices do triângulo de traço de ouro, no Pálio envergado pelo Papa, têm um “**archote**” dourado, coloca transversalmente na **Cruz Templária**, com uma “**chama**” de cor **azul**.

Estas **três Cruzes Templárias**, sobrepujadas pelo archote, simbolizam a **Terceira Trindade maçônica**, formada por **Lúcifer** (“oculto” por detrás das costas), o **Imperador do Mundo** (sobre o ombro esquerdo, isto é, o braço, indicando o poder temporal) e o **Patriarca do Mundo** (no peito, junto ao coração, indicando o poder espiritual).

Dado que o ritual do 32º grau se desenrola exclusivamente sobre o tema do **Poder temporal**, a cor de ouro do archote simboliza este poder, enquanto a **cor azul da “chama”** – segundo certos rituais maçônicos – representa “**a sinistra luz da chama azul do espírito de vinho**”, presente apenas quando se **cumprir um acto de glorificação a Lúcifer**.

As outras **três Cruzes Templárias vermelhas**, colocadas nos vértices do triângulo de traço preto, e vistas rodando a figura 180º, representam o **Culto do Falo**, o **Culto do Homem** e o **Culto de Lúcifer**, os três principais da **Grande Obra do microcosmo** da Maçonaria para a **corrupção do corpo, da alma e do espírito** do mação.

O conjunto das três cores do Pálio, **Preta, Branca e Vermelha**, sempre com referência ao ritual do 32º grau, simbolizam as três aves, **corvo, pomba e fénix**, que representam a **Grande Obra do macrocosmo da Maçonaria: a destruição da ordem actual do mundo (Preta), a criação de um Império Universal judaico maçônico (Branca), a conquista do Universo por Lúcifer triunfante sobre Deus (vermelha)**.

Ora, esta **Grande Obra**, subdividida nas três fases, é simbolizada por **Bafomé**, o qual, colocado cabalisticamente ao revés, se apresenta como o “**Pai do Templo da Paz Universal entre os Homens**”, para melhor enganar os povos com a arma subtil da falsa promessa da Paz Universal, só para atingir o fim último da **Grande Obra** maçônica.

E porquê “**o antigo tipo de Pálio, com os dois extremos pendentes no peito e nas costas**” tinha necessidade de ser “**revisto e corrigido**”, e porquê as **Cruzes Templárias vermelhas** deviam assumir uma “**forma maior e mais longa**”?

Também neste caso, o “mistério” está contido na revelação do ritual do grau 32º: **o Ponto Central da Cruz Templária representa Lúcifer em pessoa**. E tal simbolismo está bem representado pelos números de **uma construção particular da Cruz Templária**.

Com um lado do quadrado que inscreve a Cruz Templária

A CRUZ TEMPLÁRIA

A construção da **Cruz Templária** como desenvolvimento de uma **Pedra cúbica pontiaguda**, pode partir do **lado do cubo** sobrepujado pela pirâmide, ou do **lado do Quadrado** que circunscreve a Cruz Templária.

Para a definição de uma precisa resultante geométrica, todavia, deve-se observar também o **ângulo do vértice** da pirâmide.

Partamos do **lado do Quadrado** que circunscreve a Cruz Templária, igual a 54 mm. Tal número, sendo o produto de **6 vezes 9**, ou seja **6 vezes 18 = 108** simboliza o **Olho omnividente de Lúcifer**, conferindo de modo significativo a **Cruz Templária** o “segredo” do seu **Ponto central** que representa **Lúcifer em pessoa**.

Depois, estabeleçamos o ângulo do vértice da pirâmide = **72°**, com a agradável surpresa “cabalística” de ter duas pombas com uma fava, isto é, dois resultados significativos com uma só escolha. De facto, com o ângulo do vértice de **72°**, os ângulos na base são, entre eles, de **54°**.

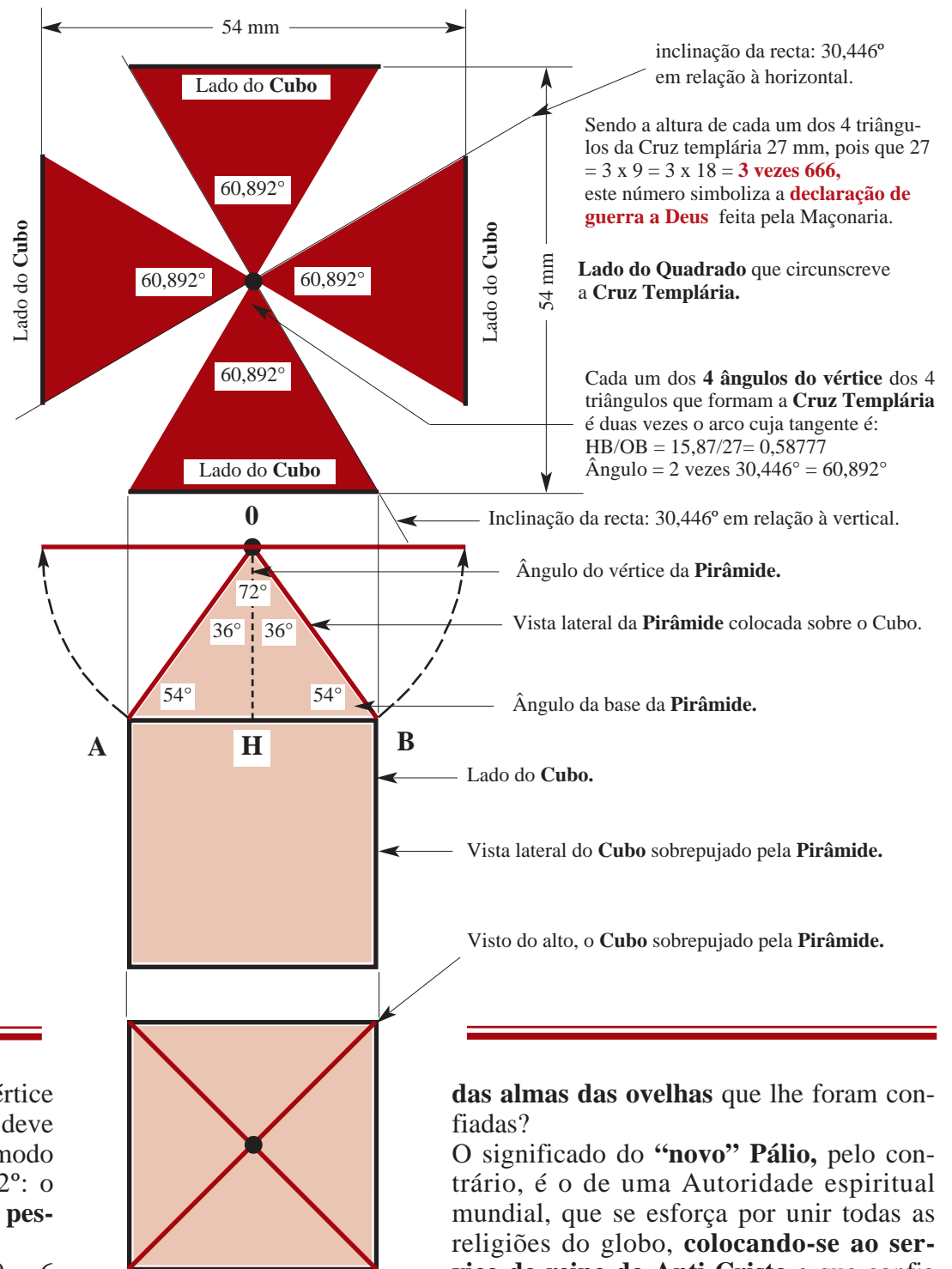
Ora, **72** representa o **deus cabalístico Lúcifer** e **54**, como visto antes, o **Olho omnividente de Lúcifer**.

Destas duas escolhas derivará o **lado do Cubo** sobrepujado pela pirâmide, de que resultará:

$$AB = 2 \times HB = 2 \times OB \text{ sen } 36^\circ = 2 \times 27 \times 0,58778 = 31,74 \text{ mm.}$$

Não sendo esta escolha livre, mas derivada de escolhas já feitas, não têm necessariamente um significado cabalístico.

Concluindo: a **Cruz Templária**, assim desenhada, com os números **54 mm**, **72°** e **54°**, representa **Lúcifer** em forma “trinitária”.



vermelha, de **54 mm**, o ângulo do vértice da pirâmide de **72°** e o da base de **54°**, deve reconhecer-se que não havia melhor modo de exprimir o “segredo” do grau 32°: o **Ponto central** simboliza **Lúcifer em pessoa!**

De facto, os dois números **54 = 6 x 9 = 6 vezes 18 = 108** exprimem o **Olho omnividente de Lúcifer**, e o número **72** simboliza os **72 nomes do Deus cabalístico Lúcifer**.

Deste modo, a particular “geometria” da **Pedra cúbica pontiaguda**, que introduz a presença de **dois números 54** e do número **72**, exprime o segredo do Ponto central da Cruz e, ainda mais, até em forma de **Lúcifer “trinitário”**.

Além disso, as três cores **Preta, Branca e Vermelha** do Pálio, no sucessivo segredo do grau 32°, simbolizam o **Ba-fomé** como “**Pai do Templo da Paz Universal entre os Homens**”, um engano diabólico e cruel, não só porque Deus nunca prometeu esta paz, mas porque esta falsa promessa visa todo o contrário: **destruição da ordem actual do mundo** realização do plano de um **Império Universal judaico-maçónico no qual Lúcifer triunfa sobre Deus!**

Logo, o que permanece na Pálio da representação do **Vigário de Cristo** como **Bom Pastor**, dedicado à salvação

das **almas das ovelhas** que lhe foram confiadas?

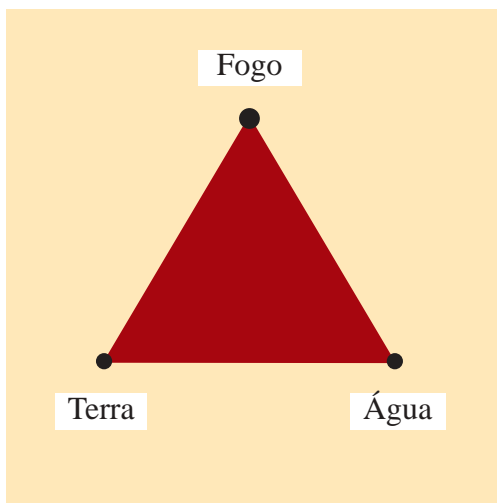
O significado do “**novo**” **Pálio**, pelo contrário, é o de uma **Autoridade espiritual mundial**, que se esforça por unir todas as religiões do globo, **colocando-se ao serviço do reino do Anti-Cristo** e que confia na flauta do **Deus-Pã**, encantando o povo com a miragem de uma **Paz Universal entre os homens** que, bem depressa, mostrará o seu verdadeiro rosto: **a catástrofe de**

uma guerra mundial e de um castigo divino de proporções tais que ficarão para sempre impressas na história da humanidade, como severa advertência ao homem para não se afastar nunca da sã doutrina, em vez de se voltar para as “fábulas” do Anti-Cristo!

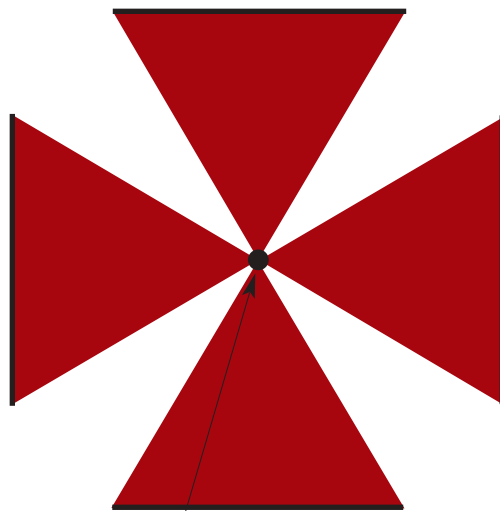
É com “**a força física e simbólica**” destes símbolos maçónico-satânicos que “**Bento XVI está cumprindo**” a sua “**grande revolução com pequenos gestos, para tentar o relançamento da religião católica**” e para reavivar “**a liturgia católica cansada da Santa Missa**”?

Esta “grande revolução” quer realizá-la Bento XVI, talvez substituindo Deus Uno e Trino pelo Deus-Pã, ou melhor, pela blasfema e satânica Tríplice Trindade maçónica?

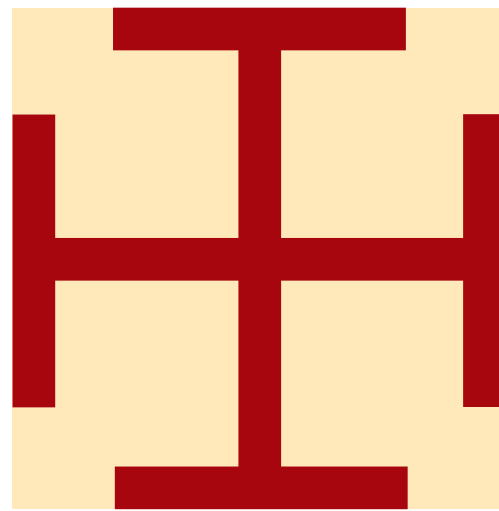
A blasfema e satânica PRIMEIRA TRINDADE maçónica



Representação da satânica
Primeira Trindade maçónica:
Terra, Água, Fogo.



Ponto central = Fogo
Isto é o **espírito satânico de rebelião**
no confronto com Deus.



O **quádruplo Falo**
da **quádrupla geração** dos
Mundos da Cabala judaica.

A CRUZ TEMPLÁRIA

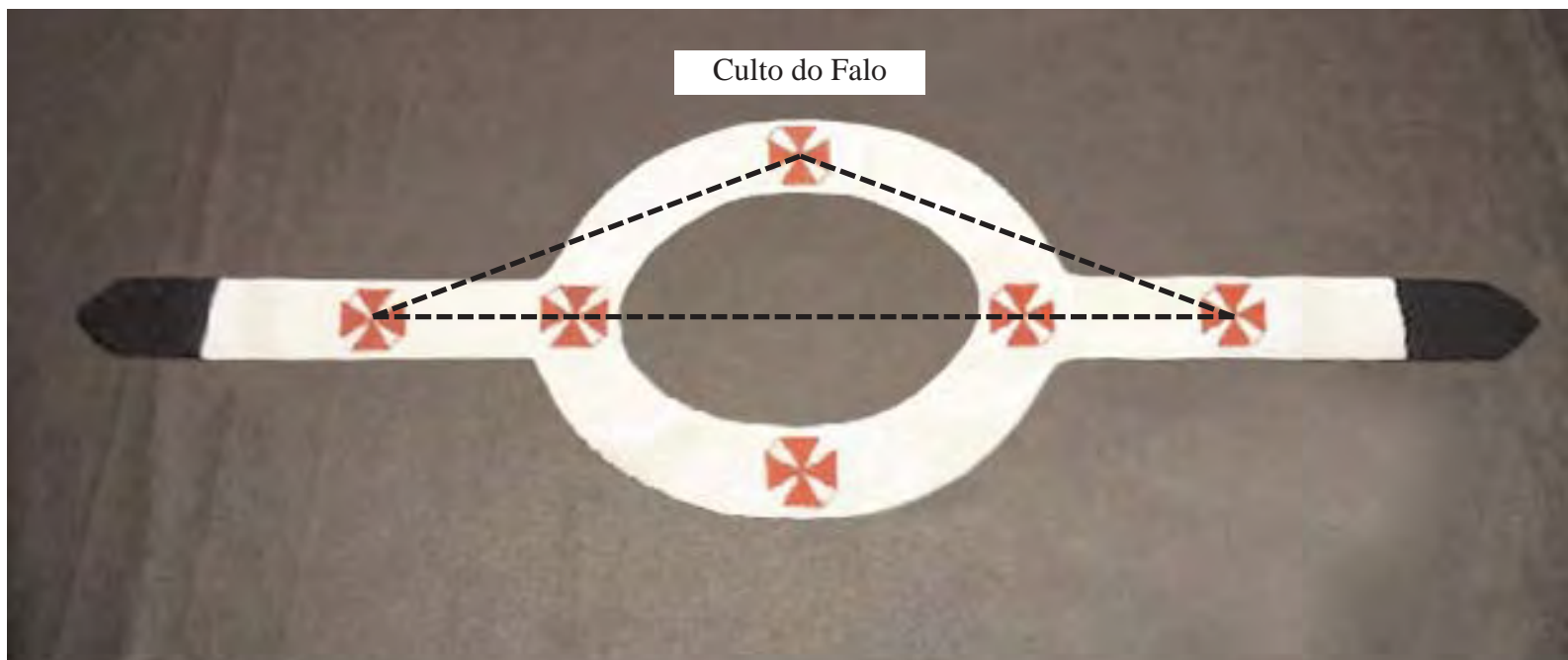
como símbolo da

PRIMEIRA TRINDADE maçónica,

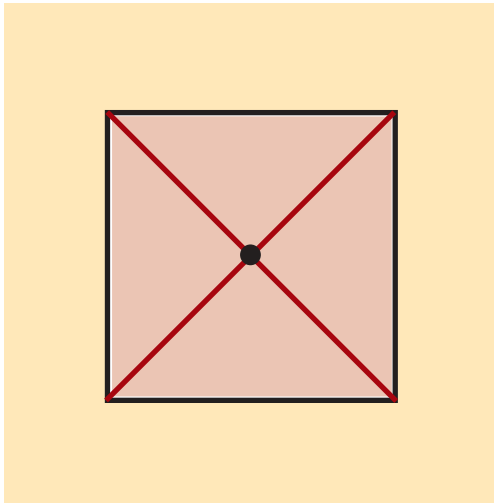
isto é, do profano cristão, animado por um espírito de rebelião contra Deus,
que entra na Maçonaria. O quádruplo Falo da geração dos 4 mundos, representa o

CULTO DO FALO

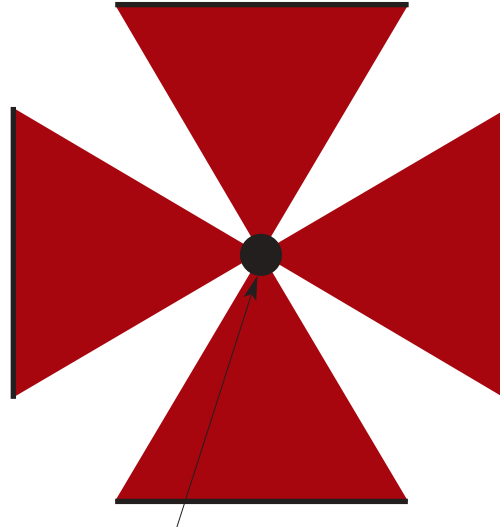
para promover a corrupção do corpo, a fim de combater a Virtude Católica.



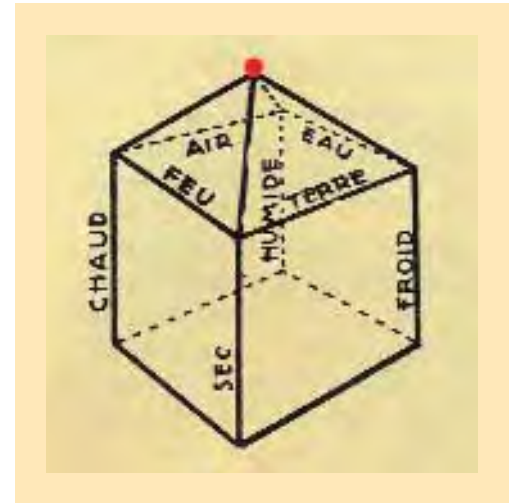
A blasfema e satânica SEGUNDA TRINDADE maçónica



Representação do **Mestre** mação, ou **Homem-Deus**, da satânica **Segunda Trindade** maçónica.



Ponto central: **Espírito Santo** Satânico da Alma judaica do Mestre mação, ou do Homem-Deus.



Representação do **Homem-Deus** cujo ponto vermelho sobre a pirâmide simboliza **Lúcifer**.

A CRUZ TEMPLÁRIA

como símbolo da

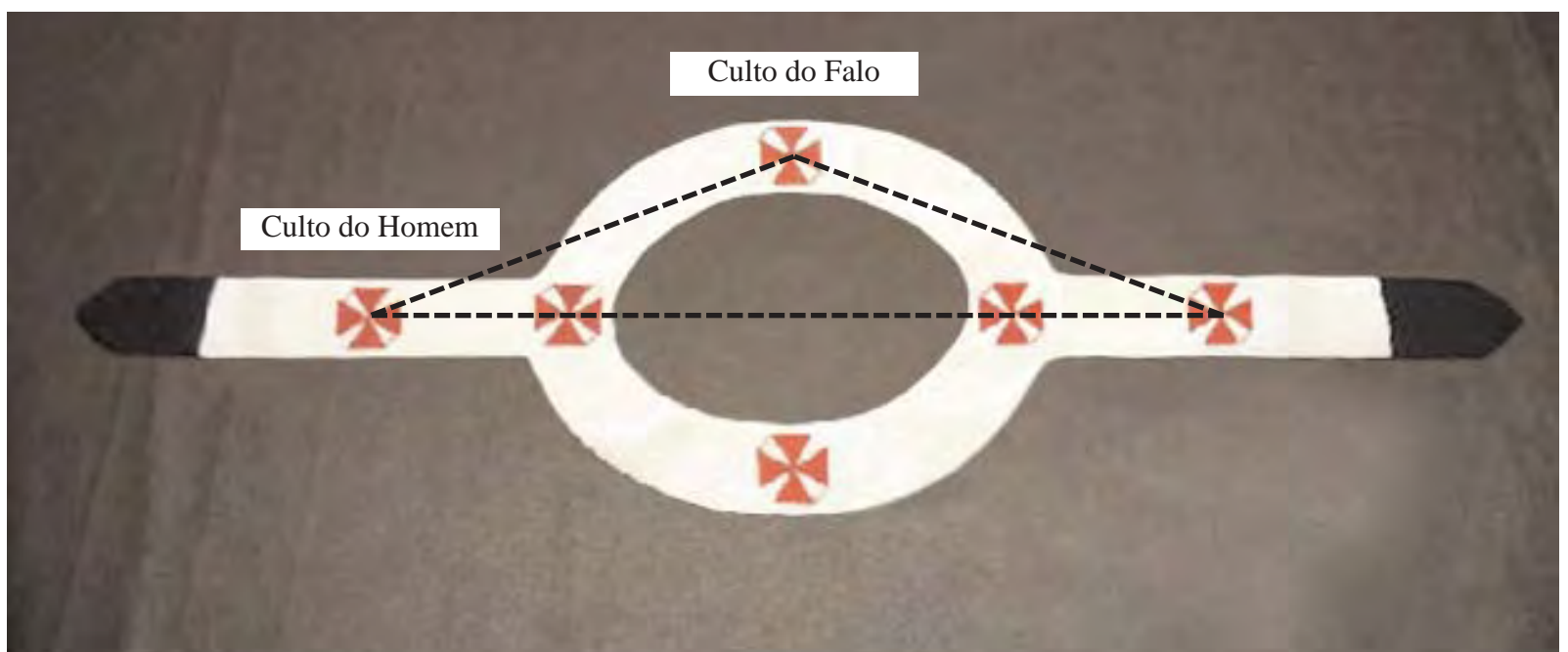
SEGUNDA TRINDADE maçónica,

isto é do “Mestre” mação, “Homem-Deus”, ou “Pedra cúbica pontiaguda”.

A unidade convergente no centro dos 4 triângulos exprime a imanência divina no homem e, assim, o

CULTO DO HOMEM

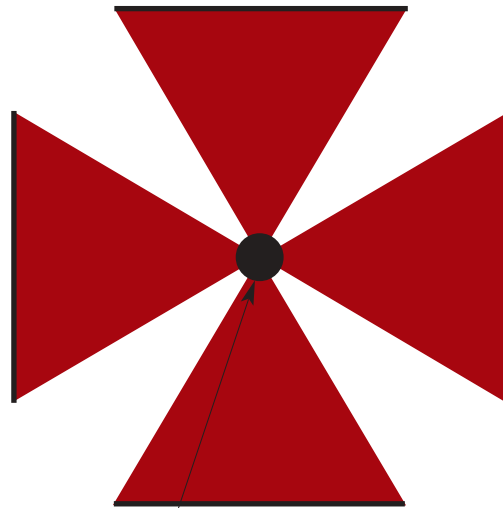
para promover a corrupção da alma, a fim de combater a Moral Católica.



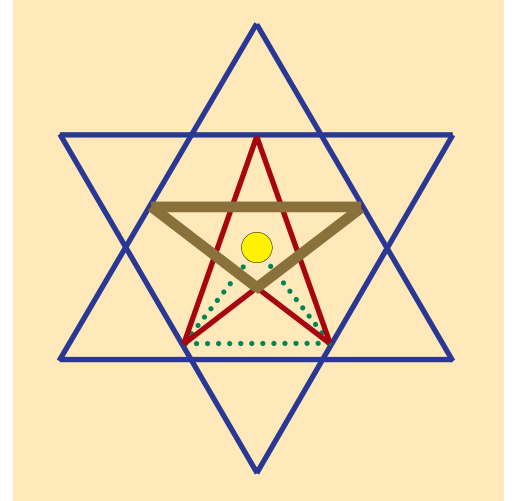
A blasfema e satânica TERCEIRA TRINDADE maçónica



O Archote sobre a pirâmide simboliza uma das três Bestas do Anti-Cristo.



O Ponto central = Lúcifer, a Primeira Besta do Anti-Cristo que, no Apocalipse, é designada “Dragão”.



O Triângulo invertido (em ouro) representa a Terceira Trindade maçónica ou as três Bestas do Anti-Cristo.

A CRUZ TEMPLÁRIA

como símbolo da

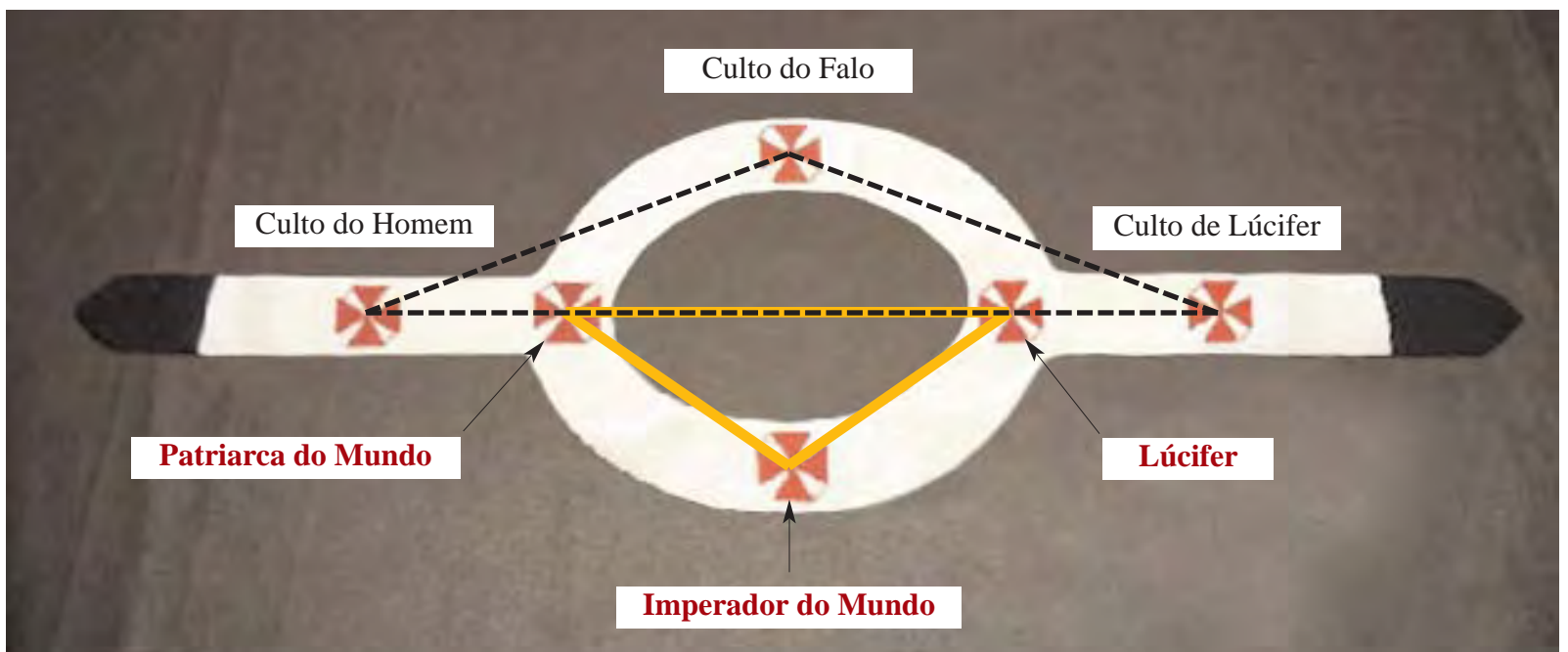
TERCEIRA TRINDADE maçónica,

isto é, do Anti-Cristo, formado por: Lúcifer, Imperador do Mundo e Patriarca do Mundo.

Selando o Tetragrama Sagrado Judaico com as letras IHWH, a Cruz Templária simboliza o

CULTO DE LÚCIFER

para promover a corrupção do espírito, a fim de combater a Autoridade Católica.



LES MESURES SATANIQUES du NOUVEAU PALLIUM de **BENOÎT XVI**

Ing. Franco Adessa



**Un Pallium dont
les mesures glorifient
Lucifer et
l'Antéchrist et qui
remplacent**

**le salut universel
des âmes
par la perdition
universelle
des âmes.**

LA SYMBOLIQUE SATANIQUE DES MESURES DU PALLIUM

Dans l'article paru sur "Chiesa viva" n° 448, d'avril 2012, sous le titre: "Le nouveau Pallium satanique de Benoît XVI", se trouvaient rapportées les paroles de Mgr Marini lorsqu'il nous informait que «le Pape a inauguré un nouveau Pallium, symbole de l'évêque bon Pasteur et en même temps de l'Agneau crucifié»; que «Benoît XVI soit en train d'accomplir une grande révolution à travers de petits gestes" dans un "parcours spirituel, mais surtout "politique"...»; que «le Pallium précédent était mal commode et a créé bien des problèmes fastidieux au début du Pontificat», et puis que «les cinq croix rouges, symboles des plaies du Christ» du vieux Pallium étaient devenues six, mais que «les croix du nouveau Pallium sont toujours rouges mais la forme en est plus longue et plus grande».

On avait même précisé que pour la première fois dans l'histoire de l'Église, un Pape adoptait des Croix Templières rouges sur son Pallium, mais on avait démontré que ces six Croix Templières rouges servaient à symboli-



Benoît XVI avec le nouveau Pallium inauguré le 29 juin 2008, Fête des Saints Apôtres, Pierre et Paul et qui a remplacé le précédent, celui de son "couronnement".

ser la "rédemption gnostique" de la blasphématoire et satanique Triple Trinité maçonnique.

Or parmi les règles élémentaires de l'analyse symbolique d'une œuvre cabalistique-maçonnique, il y a celle d'unir chacune des parties dans un discours symbolique toujours plus constructif et organique, pour en constater la mise en scène occulte.

Une fois découverte l'idée unitaire que l'œuvre exprime dans sa globalité, toute la symbolique, y compris les mesures de toutes les variables du "libre choix" doivent nécessairement avoir un sens précis cabalistique-maçonnique conforme à l'idée unitaire.

C'est pourquoi nous sommes "obligés" d'analyser toutes les mesures "libres" du Pallium pour vérifier que chacune d'elles ait un contenu symbolique conforme et cohérent avec la "mosaïque maçonnique-gnostique-satanique"

exprimée par la Triple Trinité maçonnique et par la "rédemption gnostique" exprimée par l'ensemble des six croix templières rouges du nouveau pallium de Benoît XVI.



Fig. 1



Fig. 2

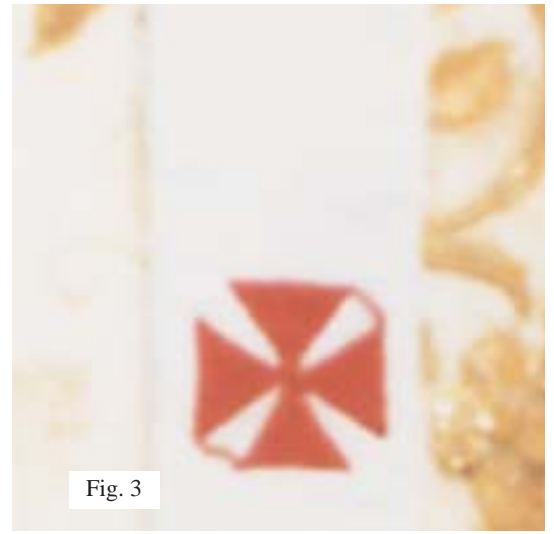


Fig. 3

Fig. 1, Fig. 2, Fig. 3: Détail de la **Croix Templière** inférieure du pendant extrême sur la poitrine du Pallium. À partir des photos, il résulte la division en **8 parties** de la largeur du pallium dont les 6 centrales (les deux hauteurs des triangles rouges horizontaux) donnent le côté du **carré** qui circonscrit la **Croix Templière**, tandis que les extrémités latérales constituent le bord blanc.

Fig. 4, Fig. 5: Détails des deux **Croix Templières** présentes sur le pendant extrême sur la poitrine du Pallium. Sur ces deux photos, on remarque que le **bord blanc latéral** de la croix inférieure est plus court que le bord blanc mis au-dessus de la Croix Templière supérieure, avec le flambeau en travers. À partir de mesures prises sur les photos, le rapport entre les deux bords est de **3/4**.

Fig. 6: Détail des **Croix Templières** présentes sur le pendant du dos du Pallium. La photo démontre que la position des deux **Croix Templières** mises sur le pendant du dos, sont positionnées de façon identique à celle du pendant antérieur. Par ailleurs, également sur cette photo, on remarque que le bord blanc latéral de la croix en bas est inférieur au **bord blanc mis au-dessus de la Croix Templière** avec le flambeau en travers. À partir de mesures exécutées sur cette photo et sur d'autres, le rapport entre les deux bords résulte encore égal à **3/4**.



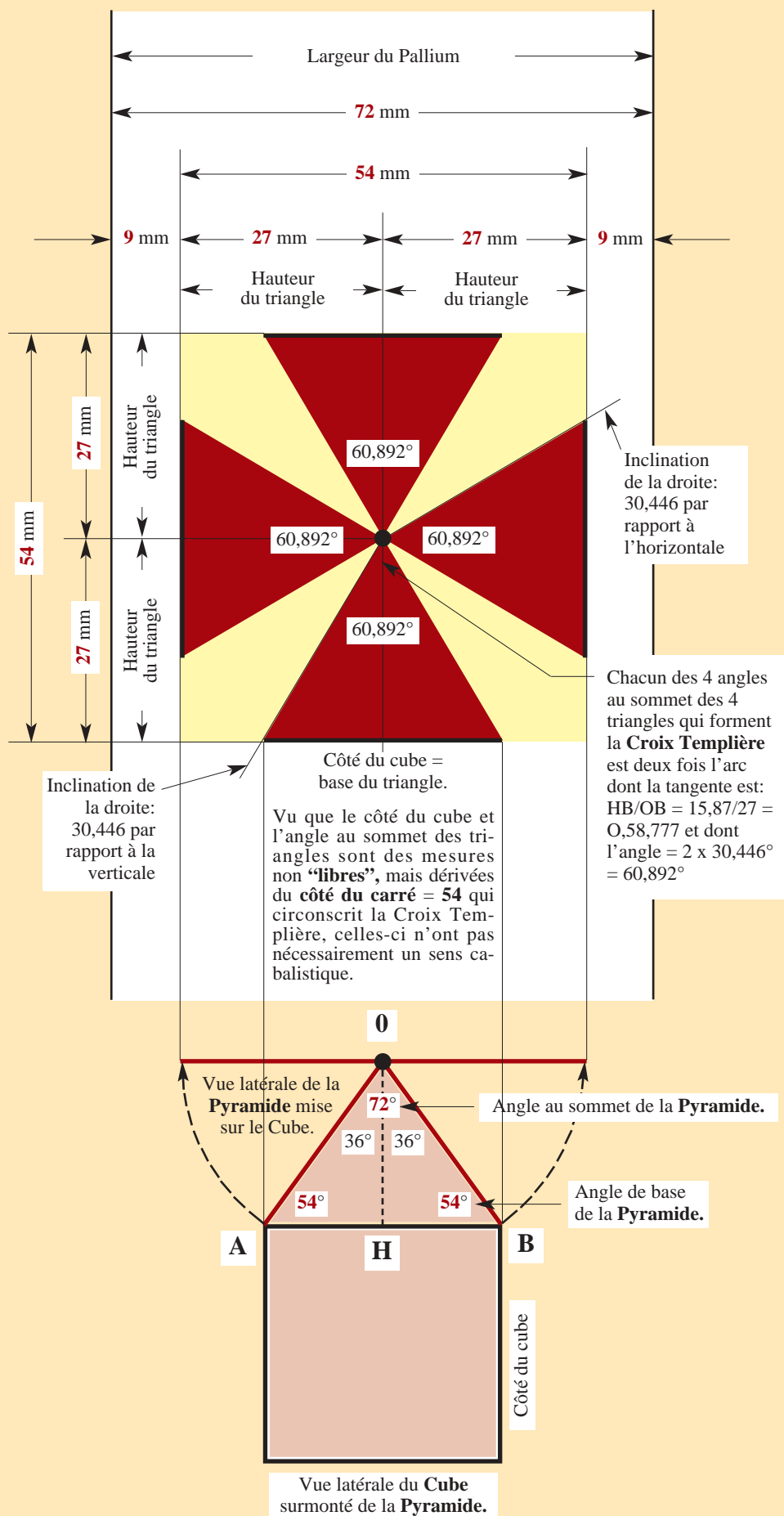
Fig. 4



Fig. 6



Fig. 5



En nous servant de photos à haute résolution et en partant de la dimension officiellement connue d'une insigne liturgique, avec les comparaisons successives entre les images appartenant au même plan de profondeur visuelle, nous sommes parvenus à la mesure de la largeur du Pallium: **72 mm**.

À partir des photos, on tire la subdivision en **8 parties égales** de cette largeur, dont **1 partie, 9 mm**, constitue le bord blanc droit et gauche de la Croix Templière, alors que chacune des **deux parties centrales = 27 mm**, constitue la hauteur des 4 triangles convergents au centre qui composent la Croix Templière.

Le côté du carré qui circonscrit la Croix Templière est donc = **54 mm**. Rappelons-nous que ce côté est dérivé du choix de l'angle au sommet de la pyramide qui surplombe le cube, de **72°** avec les deux angles à la base de **54°**.

À partir des photos des **deux pendants sur la poitrine et sur le dos** du Pallium, on tire en outre les mesures suivantes:

1. la distance entre les deux Croix Templières du pendant = **13 cm**.
2. la distance entre la Croix Templière inférieure et le bord supérieur du bout noir du pendant = **13 cm**.
3. la largeur du bout noir des pendants = **76 mm** ($7 + 6 = 13$).
4. l'angle terminal du bout noir du pendant = $90^\circ (= 9)$;
5. les longueurs du bout noir à l'extrémité des pendants = **13 et 11 cm**. Ce qui veut dire qu'il existe deux types de Pallium qui se différencient entre eux uniquement par cette mesure du bout noir.
6. la longueur du bord blanc mis au-dessus de la Croix Templière avec le flambeau en travers = **12 mm = 1,2 cm**.

À l'exception de la dernière mesure 1,2 cm, tous les chiffres au-dessus, mis en évidence en rouge, ont une référence cabalistique avec **Lucifer** et avec la **Franc-maçonnerie**:

72 = Dieu cabalistique Lucifer.

Les nombres 8 et 9, outre leur produit $8 \times 9 = 72$, peuvent être associés également par leur somme $8 + 9 = 17$.

8 = Étoile à 8 pointes des initiations maçonniques, symbole de **Lucifer**.

9 = comme début de spirale, symbolise le **G.A.D.U.**, le "dieu" de la **Franc-maçonnerie**.

27 = $3 \times 9 = 3 \times 18 = 3$ fois **666 = déclaration de guerre à Dieu de la Franc-maçonnerie**.



Fig. 7



Fig. 8



Fig. 9



Fig. 12



Fig. 11

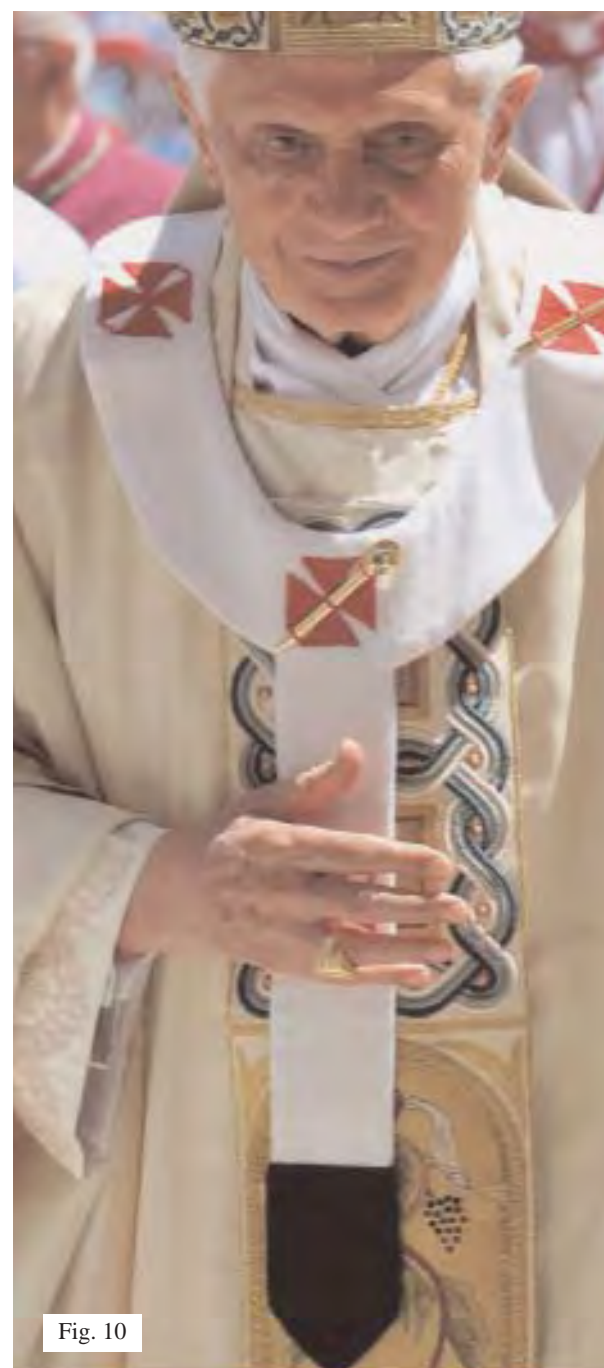


Fig. 10



Fig. 13

Fig. 13: Détail de la partie **circulaire antérieure** du nouveau Pallium. Pour identifier le diamètre du cercle interne du pallium, on a déterminé sa demi-circonférence en la mesurant entre les deux axes des Croix Templières positionnées sur les épaules (points 0 et 16). Vu que le développement de la demi-circonférence n'appartient pas au même plan de profondeur visuelle, en partant du plan visuel de la Croix Templière centrale avec le flambeau en travers, on a exécuté une simulation sur la réduction de la hauteur de l'un de ses 4 triangles, au point d'atteindre en éloignant progressivement le plan visuel, la hauteur du triangle vertical inférieur de la Croix Templière posée sur l'épaule droite de Benoît XVI. Le résultat a été que la **demi-circonférence** mesurée entre les points 0 et 16, contient 15,12 hauteurs. La circonférence mesure alors 15,12 x 2 hauteurs. Vu que la hauteur des triangles de la Croix Templière mesure 2,7 cm, le diamètre interne du Pallium est: $D = (15,12 \times 2 \times 2,7) / 3,14 = 26$ cm

Fig. 7, Fig. 8, Fig. 9 (pag. 16): Les figures montrent quelques photos des deux pendants extrêmes sur la poitrine et sur le dos du nouveau Pallium. Comme on le remarque, la **longueur des extrémités noires** des pendants est inférieure à celle des figures situées au-dessous. Cette longueur est de **11** cm.

Fig. 10, Fig. 11, Fig. 12 (pag. 16): Les figures montrent quelques photos des deux pendants extrêmes sur la poitrine et sur le dos du nouveau Pallium, avec la **longueur des extrémités noires** supérieure à celle des figures 7, 8, 9. Cette longueur est de **13** cm.

54 = $6 \times 9 = 6 \times 18 = 108$ symbolise l'**Œil omnivoquant de Lucifer**.

13 = symbolise **Lucifer**.

11 = symbolise le **nombre mystique de la Cabale**, c'est-à-dire les **Juifs cabalistiques**.

Vu que la prémisse de cette étude sur les mesures du Pallium était que **toutes les mesures libres** devaient contenir **nécessairement** une signification cabalistique, il faut découvrir une telle signification également pour le nombre **1,2** cm, mesure du bord blanc mis au-dessus de la **Croix Templière** supérieure du pendant. Il faut cependant rechercher une telle signification non pas tant dans le nombre en soi, mais dans la **longueur totale du pendant**, de l'extrémité de la pointe inférieure du bout noir à la circonférence interne de la partie circulaire du Pallium. Pour les deux modèles de Pallium, ces mesures sont:

$$L1 = 13 + 13 + 5,4 + 13 + 5,4 + 1,2 = 51 \text{ cm}$$

$$L2 = 11 + 13 + 5,4 + 13 + 5,4 + 1,2 = 49 \text{ cm}$$

51 = [$51 = 3 \times 17 = 3$ fois **(8 + 9)**] symbolise Lucifer trinitaire sous forme des nombres 8 et 9; (la forme **trinitaire de Lucifer** est aussi représentée par 3 fois 13 du pendant avec bout noir de 13 cm de long).

49 = $4 \times 9 = 4 \times 18 = 4$ fois **18** la tâche du **Chevalier Rose-Croix** d'effacer le **Sacrifice du Christ sur la Croix de la face de la terre**.

Il nous manque la mesure du **diamètre interne** du nouveau Pallium. À partir de la figure 13, à côté et sa relative explication, le diamètre interne est = **26** cm.

26 = ce nombre est la somme de $10 + 5 + 6 + 5$, et vu que de tels nombres, dans l'alphabet hébreu, correspondent aux lettres **IHWĤ**, ce nombre symbolise **IHWĤ, le Dieu cabalistique Lucifer**.

Laissons les détails pour la page suivante et synthétisons les principales significations du Pallium:

Satanique TRIPLE TRINITÉ maçonnique

LUCIFER TRINITAIRE

ANTÉCHRIST: Lucifer et les deux bêtes

Élimination du Sacrifice du Christ sur la Croix

RÉDEMPTION maçonnique satanique

Glorification de Lucifer

Glorification de la Franc-maçonnerie

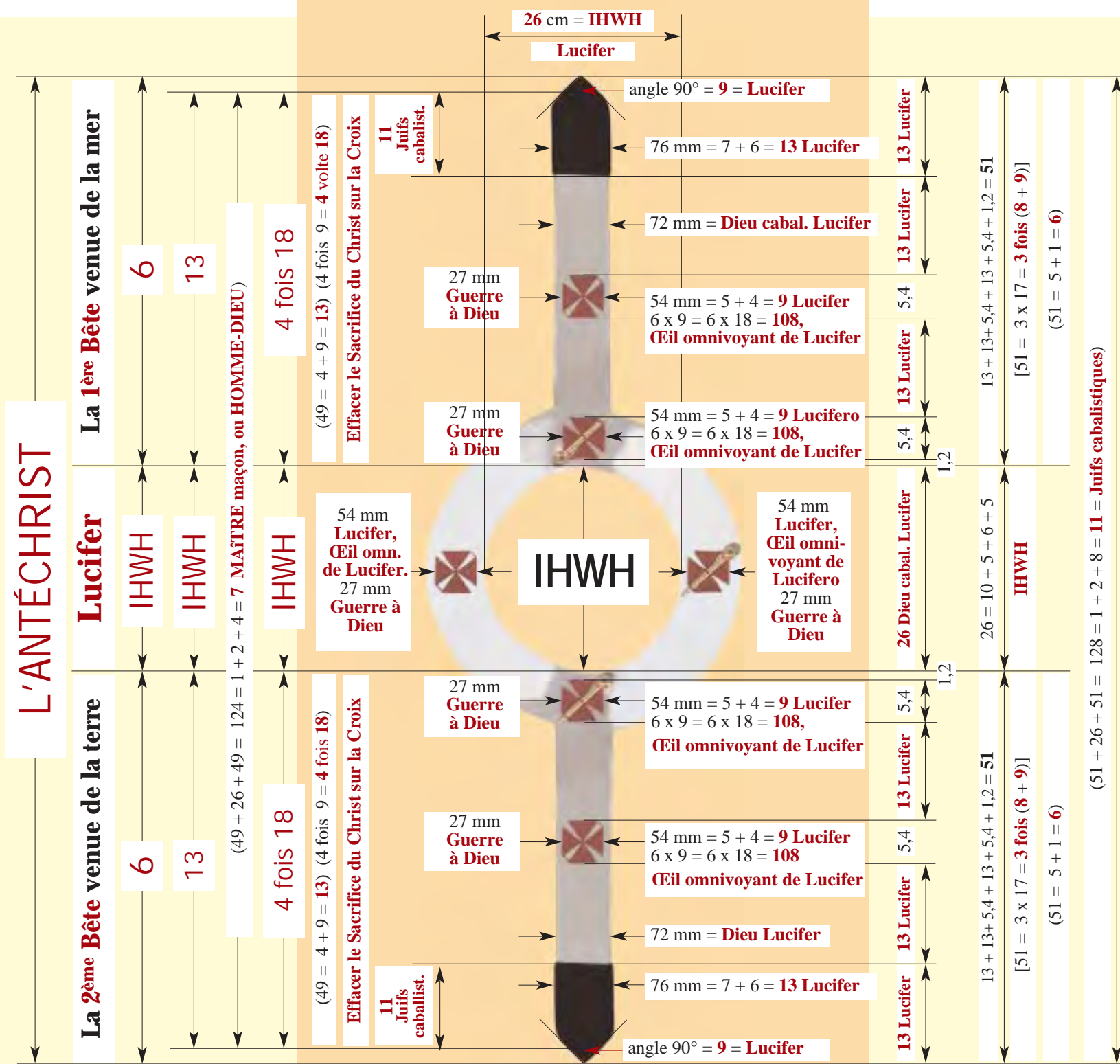
Guerre à Dieu

“Paix” au lieu du “salut” des âmes

Lucifer triomphant sur Dieu

**CULTE DE LUCIFER
en remplacement du Culte de Dieu.**

LES MESURES SATANIQUES



UN PALLIUM SATANIQUE

dont les mesures symbolisent l'Antéchrist, Lucifer, Lucifer trinitaire, la déclaration de guerre à Dieu, la haine de Dieu et de son Église par la substitution de la Rédemption du Christ par la rédemption gnostique-satanique de Lucifer et l'élimination du Sacrifice du Christ sur la Croix!

VICAIRE DU CHRIST OU DE LUCIFER?

L'Antéchrist est formé par les trois bêtes de l'Apocalypse de saint Jean. La Franc-maçonnerie appelle ces bêtes du nom de **Lucifer, Empereur du Monde et Patriarche du Monde**.

Le **Patriarche du Monde** est appelé aussi **Patriarche de la Franc-maçonnerie, Pontife Suprême de la Franc-maçonnerie Universelle ou Chef Suprême de l'Ordre des Illuminés de Bavière**.

Le **Chef et Fondateur** des Illuminés fut **Adam Weishaupt** qui écrivait dans ses instructions: «**Souvenez-vous avec quel art et feint respect nous vous avons parlé du Christ et de son Évangile et comment de cet Évangile, nous avons su faire l'Évangile de notre Raison, et de sa morale, la morale de la nature... des droits de l'homme, de l'égalité et de la liberté... pour détruire tout Christianisme, nous avons fait semblant d'avoir nous seuls le vrai Christianisme et la vraie Religion!** Les moyens dont nous nous sommes servi **pour vous libérer et dont nous nous servons pour libérer un jour le genre humain de toute religion** ne sont qu'une **pieuse duperie** que nous nous réservons de découvrir dans ce **degré de Mage et de Philosophe**». Dans le degré suivant, le huitième, **Weishaupt** présente le Règne de l'égalité et de la liberté: «**Abandonnez vos villes, vos villages, brûlez vos maisons. Sous la vie Patriarcale, les hommes étaient égaux et libres et ils vivaient également partout. Leur patrie était le Monde. Appréciez l'égalité et la liberté et vous**



En-haut: L'un des symboles les plus significatifs du satanique **Ordre des Illuminés de Bavière**: le Baphomet, le "dieu" de la Franc-maçonnerie, inscrit dans l'Étoile à 5 points avec les deux pointes vers le haut.

En bas: Le même symbole du Baphomet représenté avec les doigts de la main, avec l'index et le petit doigt levés, le majeur et l'annulaire repliés vers la paume de la main et le pouce à demi ouvert ou ouvert. Évidemment une incision des tissus sur la paume de la main (comme celle qu'on montre) n'est pas nécessaire pour exprimer sa propre association et soumission à Lucifer.

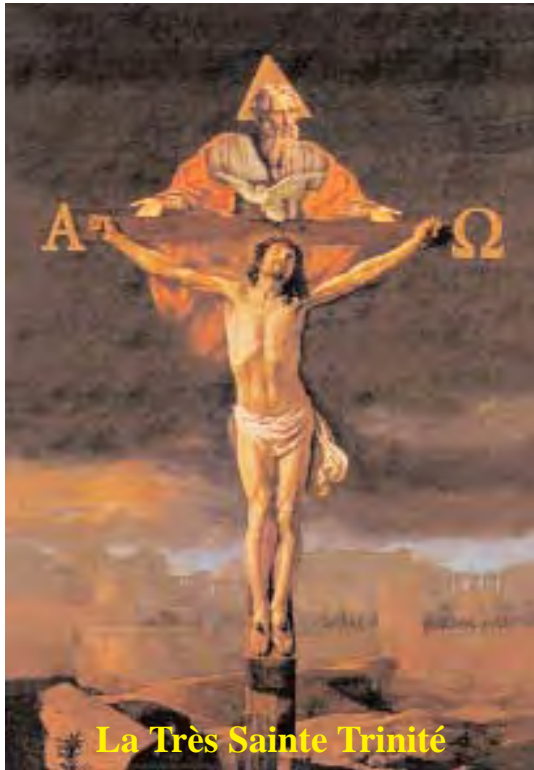


ne craignez pas de voir brûler Rome, Vienne, Paris, Londres et ces villages que vous appelez votre Patrie...».

Le deuxième Chef du satanique Ordre des Illuminés fut le noble romain et **Chef de la Haute Vente surnommé Nubius**. Dans ses instructions secrètes on lit: «**Il faut dé-catholiciser le monde... Nous ne conspirons que contre Rome... Une bonne haine froide, calculée, profonde vaut mieux que tous les feux d'artifice et les déclamations de tribune... Notre but final est l'anéantissement complet du Catholicisme et de l'idée même chrétienne...** faites vibrer une nouvelle corde dans le cœur du jeune clergé... et d'ici quelques années ce jeune clergé ayant envahi les bureaux, gouvernera, administrera, jugera et ... **sera appelé à élire le futur Pape**. Voulez-vous la révolution en Italie? **Cherchez le Pape dont nous vous avons fait le portrait. Faites que le clergé marche sous votre étendard, croyant marcher sous l'étendard des Clefs Apostoliques... N'individualisons pas le délit. Pour l'agrandir jusqu'aux proportions de la haine contre l'Église, nous devons le généraliser... Épargnez les corps, mais tuez l'esprit. C'est le moral qu'il nous importe de frapper. Nous devons donc blesser le cœur!**».

Et encore: «**Le Catholicisme ne craint pas la pointe d'un stylet, mais peut tomber sous le poids de la corruption. Ne nous laissons jamais de corrompre... Nous avons entrepris la corruption en grand: la**

LE PALLIUM DU VICAIRE DU CHRIST



La Très Sainte Trinité

La Très
Sainte Trinité
avec l'Incarnation
et la Passion de Jésus,
Fils de Dieu et Dieu
Lui-même,
nous offre
sa Rédemption
pour notre salut
éternel.



Le Pallium symbolise
la Rédemption
du Sacrifice
de Jésus-Christ
sur la Croix
et la vocation de
"l'Église du Christ"
pour le salut
éternel
des âmes.



Le Sacré Cœur
de Jésus est le symbole
de la seule et unique
Paix que Dieu
offre à l'homme
pour son salut éternel!

Pour l'amour
de l'humanité,
Jésus-Christ
le "Bon pasteur",
part aussi
à la recherche
de la brebis perdue,
la ramenant au
bercail, pour la salut
éternel des âmes
et pour la création
du "Règne de Dieu"
sur la Terre, fondé sur
le "Culte de Dieu".



LE PALLIUM DU VICAIRE DU LUCIFER

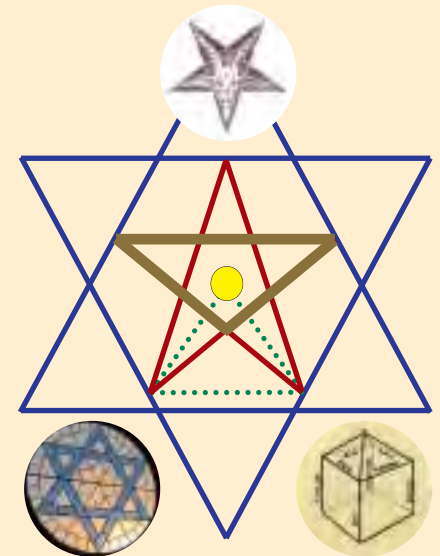


La blasphématoire
et satanique
Triple Trinité
maçonnique, avec
l'“incarnation”
de Lucifer dans
l'Antéchrist, nous
offre sa “rédemption
gnostique”
pour notre éternelle
damnation.

Le Pallium symbolise
la rédemption
gnostique-satanique
de l'auto divinisation
de l'Homme et
la vocation de
l'“Église Universelle
de l'Homme” pour
la perte
universelle des âmes.

Par haine
de l'humanité, Lucifer
«Homicide dès le
commencement»,
éloigne l'homme
du salut de son âme
et le trompe pour sa
damnation éternelle
pour créer le
“Règne de Satan” sur
la Terre, fondé sur
le “Culte de Lucifer”,
trionphant sur
le “Culte de Dieu”!

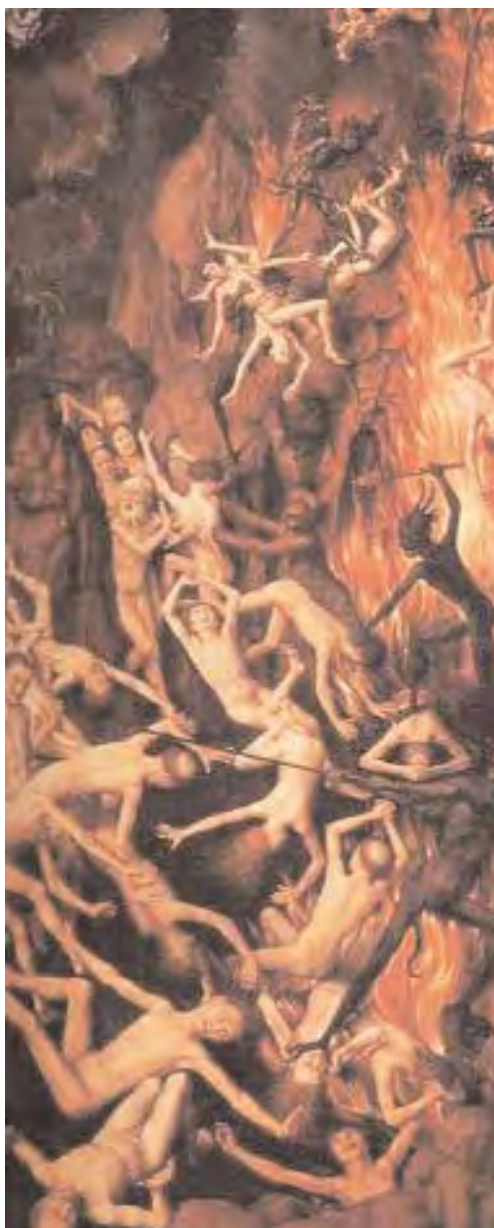
La blasphématoire et satanique



TRIPLE TRINITÉ
maçonnique



Le Baphomet est le
symbole de la fausse
“paix” que Lucifer
offre à l'homme
pour le précipiter
dans son éternelle
damnation.



corruption du peuple à travers le clergé et du clergé à travers nous, la corruption qui doit nous conduire à l'ensevelissement de l'Église!... Le poignard le meilleur pour assassiner l'Église et la frapper au cœur est la corruption!»

Le Chef qui succéda à Nubius fut Lord Palmerston qui s'occupa de la destruction des États catholiques et du pouvoir temporel de l'Église.

Le général américain Albert Pike lui succéda avec pour bras droit Giuseppe Mazzini. Dans la période 1870-71, **tous deux planifièrent les trois guerres mondiales du XX^{ème} siècle.** Les deux premières ont suivi le scénario à la perfection. La troisième est ainsi décrite:

«**La Troisième Guerre mondiale doit être fomentée en profitant des divergences suscitées par les agents des "Illuminés" entre le sionisme politique et les dirigeants du monde islamique.** La guerre doit être orientée de façon à ce que l'Islam et le sionisme politique (y compris l'État d'Israël) se détruisent l'un l'autre tandis que les autres nations... seront forcées de se combattre entre elles **jusqu'à l'épuisement complet physique, mental, spirituel, économique...** Nous déchaînerons les nihilistes et les athées et **nous provoquerons un cataclysme social formidable** qui montrera clairement aux nations dans toute son horreur, l'effet de l'athéisme absolu, origine des barbaries et de la subversion sanginaire. Alors, partout, les citoyens obligés de se défendre contre une minorité mondiale de révolutionnaires... **recevront la vraie lumière à travers la manifestation universelle de la pure doctrine de Lucifer, finalement révélée à la vue du public;** manifestation qui sera suivie de la destruction de la Chrétienté et de l'athéisme, conquis et écrasés en même temps».

Il ne faut donc pas s'étonner de ce qu'en 1888, Albert Pike avec son nouveau bras droit, Adriano Lemmi, lancèrent dans les loges maçonniques européennes les campagnes de **Pacifisme Universel** qui de-



En-haut: La Croix Templière dont les formes dérivent de la pyramide à base carrée qui surmonte un cube, représente la Pyramide, symbole bien connu du satanique Ordre des Illuminés de Bavière. Le flambeau qui surmonte la Croix Templière mise en correspondance avec le cœur, indique le Patriarche du Monde ou Patriarche de la Franc-maçonnerie, ou Suprême Pontife de la Franc-maçonnerie Universelle, ou Chef Suprême de l'Ordre des Illuminés, ou mieux encore "la deuxième bête venue de la mer avec deux cornes semblables à un agneau mais qui parle la même langue qu'un dragon", de l'Apocalypse de saint Jean.

Dessous: Un type significatif de "Pyramide" qui exprime le huitième et dernier secret de l'Ordre des Illuminés de Bavière: la destruction et l'anéantissement total de la Civilisation chrétienne en même temps que la décimation de l'humanité. Au sommet de cette "Pyramide" se trouve l'Œil omnivoquant de Lucifer qui, avec ses forces occultes, dirige ce plan satanique.



vaient ensuite aboutir à la création de la **Société des Nations.**

Planifier les trois Guerres Mondiales les plus dévastatrices de l'histoire de l'humanité et en même temps lancer le **Mouvement pour la Paix Universelle.** Pourquoi cela? Et pourquoi aujourd'hui encore, on "prêche" et on "prie" pour la "Paix Universelle", même si chacun séparément son propre "dieu" ou son propre "démon", alors que ce qu'on respire sous une chape de plomb, n'est qu'un vent de guerre aux conséquences inimaginables?

L'actuel Patriarche du Monde qui doit bien connaître ces plans, **sait qu'actuellement nous nous trouvons dans la période la plus délicate** et que par conséquent, il doit faire usage de toute la **SAPIENTIA maçonnique,** pour "lier les pieds et les mains des usurpateurs des droits de l'homme (lisons: les fidèles de l'Église du Christ), **pour pouvoir les gouverner et les dominer**" dans le secret maçonnique. Et nous ajoutons: et après la "pieuse tromperie" d'avoir "fait semblant de posséder eux seuls le vrai Christianisme et la vraie Religion", de les diriger vers le "**cataclysme social formidable**" qui leur fera "recevoir la vraie lumière à travers la manifestation universelle de la pure doctrine de Lucifer, finalement révélée à la vue du public!"

Est-ce dans l'attente de cette "vraie lumière" que semble avoir fleuri l'art de la symbolique gnostique-maçonnique-satanique qui n'épargne plus rien de ce qui, auparavant, était sacré?

Est-ce pour nous préparer à recevoir cette "vraie lumière" de la doctrine de Lucifer que la Commission Pontificale des Biens Culturels de l'Église a depuis longtemps commencé à construire des **Temples Sataniques qui glorifient la Franc-maçonnerie et son "dieu" Lucifer?**

Serait-ce là la raison du **silence scandaleux, inexplicable et embarrassant de la part des sommets de l'Église,** lorsqu'ont explosé les dénonciations sur l'abomination de ces **Temples Sataniques?**